

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2018

À

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro
Campo de São Cristovão, 268 – 2º andar
São Cristovão - Rio de Janeiro
Cep.: 20921-440

A/C: Gerente Eng. Kele Dias da Silva

Prezada Engenheira,

Assunto: Remoção do barraco de obras do empreendimento Bora Bora.

Há pelo menos 2 anos, as obras do que seria o condomínio Bora Bora, na Rua Araguaia, estão abandonadas. O terreno, com instalação de stand e **alojamento de trabalhadores à beira do rio** tem sido alvo de invasões para depredação, bem como esconderijo de maus elementos. No terreno a construtora Santa Cecília chegou a levantar pilares, que estão expostos e oferecem perigo. Segue foto da época do lançamento e agora em 2018 e o rio passando colado ao barracão:



No ano de 2017, apareceram alguns caminhões retirando varas de ferro que estavam abandonadas e diversas denúncias de invasão e foco de mosquitos foram feitas à prefeitura e à polícia militar.

Nros. dos protocolos no 1746:

RIO-17227606-8 / RIO-17137700-7 / RIO-17137035-2 / RIO-17140633-4

Face à falta de ação e no intuito de resolver os problemas, os moradores procuraram, em fevereiro de 2018, à AMAF – Associação de Moradores e Amigos da Freguesia e desde essa data até hoje a

AMAF vem cobrando da Administração Regional e da Superintendência ações concretas, mas infelizmente a situação está piorando.

Devido a essa omissão a AMAF solicitou ao jornal a divulgação da reivindicação dos moradores, matéria que foi publicada em março 2018:

Obras abandonadas preocupam moradores do Recreio e da Freguesia

Vizinhos de empreendimentos paralisados temem proliferação de mosquitos e invasões

POR LUCAS ALTINO
15/03/2018 4:30

[f](#) [t](#) [g+](#) [in](#)



Parado. O terreno que receberia o Bora Bora fica alagado após chuvas - Brenno Carvalho / Brenno Carvalho

RIO – Um empreendimento residencial inacabado na Freguesia e outro no Recreio estão tirando o sono dos moradores do entorno. Eles temem principalmente a possibilidade de invasão dos terrenos e a proliferação de mosquitos.

No intuito de evitar consequências piores estamos solicitando, através deste instrumento, que a Rio Águas interceda junto aos órgãos competentes para que seja efetuada a **remoção dos alojamentos construídos à beira do rio**, bem como manter **o terreno cercado e lacrado**, devido aos pilares de construção expostos e eventual invasão do terreno e **combate aos mosquitos** que sabemos é de extrema importância pelas doenças que espalham.

Na certeza de que os moradores serão atendidos, nos despedimos atenciosamente,

Juan Carlos Tomsic
Presidente da AMAF